

## EDITORIAL

Este número homenageia Olivier Toni, um ano depois de seu falecimento. Para tanto, convidamos Enio Squeff, jornalista e artista plástico, que acompanhou boa parte de sua carreira, e Lucas Galon, um de seus últimos alunos, para testemunharem algumas de suas experiências com o principal apoiador do Departamento de Música de Ribeirão Preto. Seguem entrevistas exclusivas com seus filhos Flávia e Marcelo, uma entrevista inédita com o próprio Toni, realizada em 2007, e um depoimento exclusivo de Claudia, sua filha mais velha, à RT.

Nossa convidada, Barbara James, abre a seção de artigos explorando e analisando os diferentes elementos de desempenho que moldam a comunicação da música e transmitem sua expressividade, e os recursos que afetam os observadores.

Bianca Silva traz o relato sobre uma experiência de laboratório de piano em grupo, uma disciplina que vem crescendo no campo da educação musical, com benefícios inegáveis à percepção, à musicalização e às habilidades funcionais.

Florêncio Coutinho e Pe. José Maurício são dois compositores coloniais brasileiros estudados nos trabalhos de Camargo e Soares.

Duas comunicações abordam a questão do cânone sob diferentes pontos de vista, envolvendo estudos sobre uma oposição entre capitalismo e criatividade (Alexandre Silva) e sobre as possíveis relações entre o cânone ocidental e a música clássica brasileira, levando em conta o pensamento de Villa-Lobos (Nicolás Salaberry).

Prof. Dr. Marcos Câmara de Castro

Editor-gerente